



# Mapa de Evidências sobre o Manejo e Tratamento da Má Nutrição no contexto da Atenção Primária

Informe Executivo

Março 2022

## Sobre o Mapa de Evidências

---

O Mapa de Evidências sobre o manejo e tratamento da Má Nutrição no contexto da Atenção Primária é um produto do projeto de cooperação técnica estabelecido entre o Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/MS), e a Organização Pan-Americana da Saúde, por meio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS).

Com o apoio de um grupo de trabalho, a BIREME/OPAS/OMS conduziu o desenvolvimento deste Mapa de Evidências tendo como principal referência metodológica o *Evidence Gap Map 3iE – International Initiative for Impact Evaluation* (<https://www.3ieimpact.org/evidence-hub/evidence-gap-maps>).

O Mapa de Evidências está disponível na Plataforma Tableau Public em:

<https://public.tableau.com/app/profile/bireme/viz/ma-nutricao-aps-pt/evidence-map>.

## Sobre este Informe Executivo

---

Este informe consolida as principais evidências sobre as intervenções e desfechos de saúde analisados nos estudos incluídos no Mapa de Evidências sobre o manejo e tratamento da Má Nutrição – desnutrição, obesidade e deficiências de micronutrientes - no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

O conteúdo deste informe é de responsabilidade exclusiva dos autores e não representa as opiniões da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil. Quaisquer erros e omissões também são de responsabilidade exclusiva dos autores.

# O Contexto da Má Nutrição

A má nutrição refere-se às deficiências, excessos ou desequilíbrios no consumo de energia e/ou nutrientes de uma pessoa. O termo má nutrição se refere a três grandes grupos de condições: 1) desnutrição, que inclui o baixo peso e a baixa estatura; 2) deficiência de micronutrientes, como por exemplo, ferro, folato, vitamina A, zinco, iodo e etc; e 3) excesso de peso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à dieta (como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, diabetes e alguns tipos de câncer) <sup>(1,2)</sup>. Estima-se que a má nutrição afeta uma em cada três pessoas no mundo <sup>(2)</sup>.

Reconhece-se que os impactos de desenvolvimento, econômicos, sociais e médicos da carga global da má nutrição são sérios e duradouros, para os indivíduos e suas famílias, para as comunidades e para os países <sup>(1)</sup>. Investimentos em estratégias eficazes para o manejo da má nutrição em todas as suas formas são importantes para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 2 e 3, as Metas Globais de Nutrição da OMS 2025 e as metas da Década de Ação pela Nutrição, da ONU.

São diversos os determinantes em saúde que influenciam o estado nutricional, como por exemplo, o grau de segurança alimentar e nutricional domiciliar, os cuidados no nível familiar e comunitário, as condições de vida e a qualidade dos serviços de saúde <sup>(3)</sup>. Por se tratar de uma questão multifatorial, que também é influenciada pelo contexto em que a pessoa está inserida, é imprescindível que se desenvolvam estratégias para apoiar os profissionais de saúde no manejo da má nutrição na APS.

Portanto, a caracterização da evidência sobre as possíveis intervenções voltadas ao manejo, prevenção, promoção e tratamento das formas de má nutrição realizadas no âmbito da APS, que contribuam para a recuperação do estado nutricional e melhora nos padrões de consumo alimentar da população, têm um grande potencial de informar e embasar a Política Nacional de Alimentação e Nutrição e fortalecer as ações desenvolvidas no Sistema Único de Saúde (SUS).

## O Método

O estudo foi baseado na aplicação da metodologia mapa de evidências, que consiste em representar graficamente as características e achados das evidências analisadas em estudos de revisão sistemática, associando intervenções aos desfechos analisados nestes estudos, além de vincular com os efeitos reportados das intervenções, com a população e país foco dos estudos primários incluídos nas revisões.

No mapa, a representação das associações é por meio de bolhas de diferentes cores que representam o nível de confiança da evidência reportada (alto, moderado, baixo ou criticamente baixo) e o tamanho da bolha é equivalente ao número de estudos que analisou a associação. Todas as bolhas levam aos títulos dos estudos com o link para o texto completo.

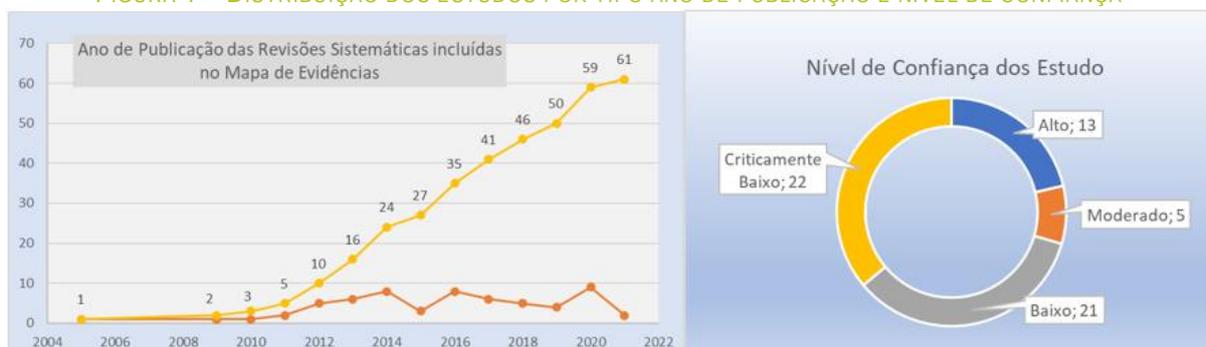
Foram elegíveis para a inclusão no Mapa de Evidências, os estudos de revisão sistemática, com ou sem metanálise, que poderiam responder à pergunta da pesquisa:

Quais intervenções oferecidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde podem ser efetivas/eficazes e seguras para o manejo e tratamento de diferentes formas de má nutrição?

## Principais Resultados do Mapa de Evidências

A partir de uma ampla busca bibliográfica realizada na BVS e PUBMED, foram selecionados e incluídos no Mapa 61 estudos de revisão sistemática publicados entre 2005 e 2021, sendo a grande maioria nos últimos 10 anos. Com base na Ferramenta AMSTAR 2 estes estudos foram avaliados e classificados por nível de confiança para os resultados reportados: Alto (13), Moderado (5), Baixo (21) e Criticamente Baixo (22).

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS POR TIPO ANO DE PUBLICAÇÃO E NÍVEL DE CONFIANÇA



Fonte: Elaboração própria com base nos estudos incluídos no Mapa.

Dos 61 estudos de revisão incluídos no mapa, dois abordavam a desnutrição, três a deficiência de micronutrientes e um estudo avaliou a desnutrição e deficiência de micronutrientes juntas, sendo a maioria (55 estudos) sobre o excesso de peso e/ou obesidade.

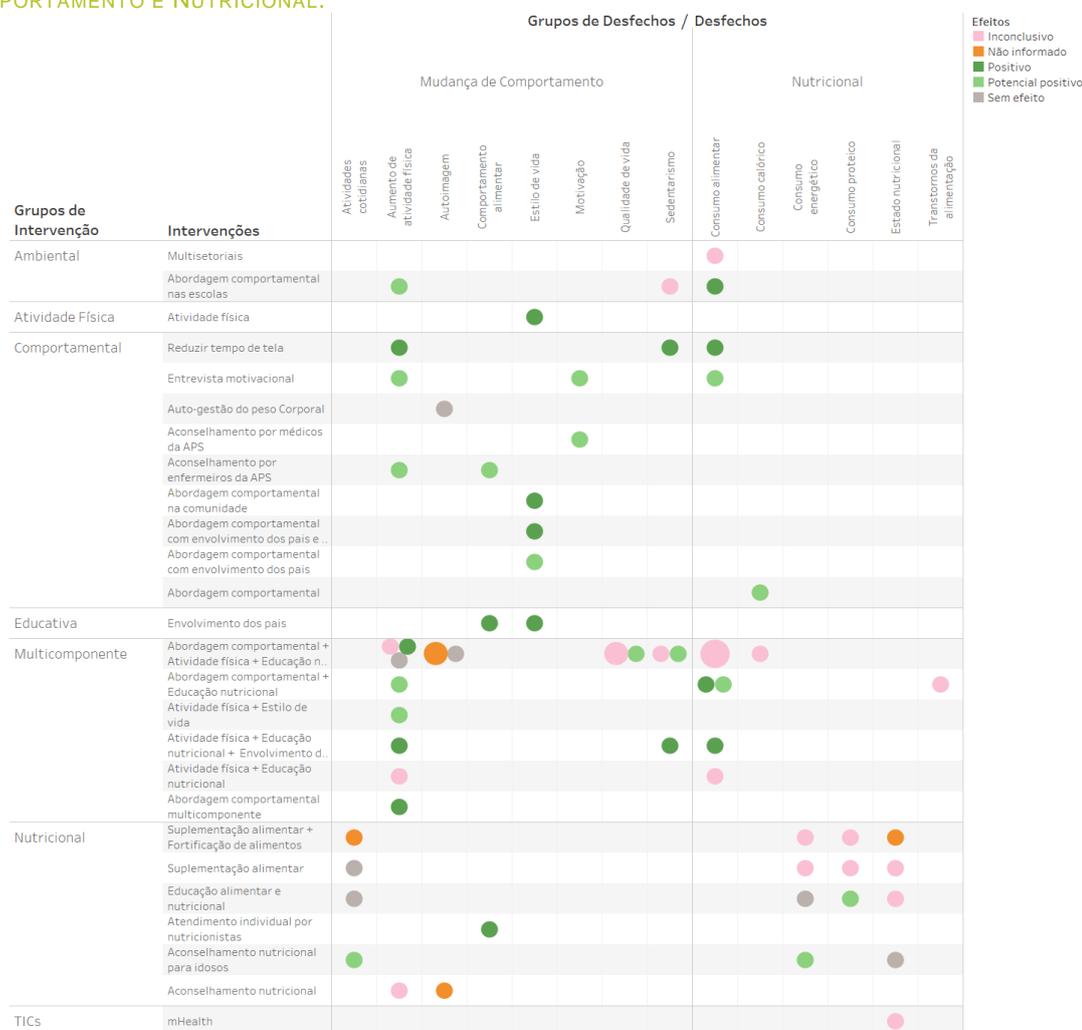


# Intervenções para desfechos dos grupos Mudança de Comportamento e Nutricional

Os 11 desfechos dos grupos Mudança de Comportamento e Nutricionais receberam 40 e 26 associações, respectivamente (21% do total), com intervenções de 7 grupos: Multicomponente (26), Nutricional (18), Comportamental (14), Ambiental (4), Educativa (2), Atividade Física (1) e TICs (1). (Figura 8)

Dentre os desfechos de cada grupo, o Aumento da Atividade Física e o Consumo Alimentar aparecem com 13 e 11 associações respectivamente. Para a metade das 66 associações foi reportado efeito positivo ou potencialmente positivo (33), com destaque para a intervenção Redução do Tempo de Tela (4 associações com efeito positivo). O efeito da intervenção foi inconclusivo ou sem efeito para 28 associações. O efeito não foi informado para 5 associações.

**FIGURA 8 - DISTRIBUIÇÃO POR EFEITO DAS INTERVENÇÕES ASSOCIADAS AOS DESFECHOS DOS GRUPOS MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E NUTRICIONAL.**



Fonte: Elaboração própria com base na caracterização dos estudos incluídos no Mapa de Evidências.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 World Health Organization (WHO). Malnutrition. Genebra: 2021 [Acesso em 29 set 2021].

Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/malnutrition>

2 World Health Organization (WHO). Essential nutrition actions: mainstreaming nutrition through the life-course. Geneva: World Health Organization; 2019. [Acesso em 29 set 2021]. Disponível

em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/326261/9789241515856-eng.pdf?ua=1>

3 Valente FLS. Fome, desnutrição e cidadania: inclusão social e direitos humanos. Saúde e Soc. 2003;12(1):51–60.

## GRUPO DE TRABALHO

### Elaboração:

Mônica Rocha Gonçalves

Nutricionista, especialista em Saúde Coletiva e Educação na Saúde, mestre em Políticas Públicas em Saúde

Email: [monicarocha.g2@gmail.com](mailto:monicarocha.g2@gmail.com)

Alanis Amorim Angotti

Nutricionista, integrante do Grupo de Pesquisa em Sistemas Alimentares Sustentáveis, UNIFESP

Email: [aamorimangotti@gmail.com](mailto:aamorimangotti@gmail.com)

### Coordenação:

Carmen Verônica Mendes Abdala

Gerente de Serviços de Informação, BIREME/OPAS/OMS

Email: [abdalave@paho.org](mailto:abdalave@paho.org)

### Como citar:

Gonçalves MR, Angotti AA. Mapa de Evidências sobre o manejo e tratamento da má nutrição no contexto da atenção primária: informe executivo. [Internet]. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2022 **Mar 7**.